

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 25 a 29 de maio, em Brasília.

REPERCUSSÃO DO VÍDEO MINISTERIAL

A divulgação do vídeo da reunião ministerial na última sexta-feira, onde Bolsonaro é visto cobrando de sua equipe um alinhamento de posições repercutiu de forma distinta: para a militância bolsonarista o vídeo foi visto de forma positiva, com o presidente cobrando reação dos seus Ministros sobre sua linha programática; já para seus opositores e na visão do ex-ministro Sergio Moro, o vídeo comprovaria sua suposta intenção de interferência na Polícia Federal.

Mercados reagem de forma positiva. Os analistas econômicos entenderam que o vídeo da reunião ministerial não foi prejudicial ao presidente Jair Bolsonaro como os investidores projetaram antes da divulgação com o risco de elevação do clima de instabilidade política. Às 12h14 de hoje (25), o Ibovespa subiu 3,68% a 85.193 pontos. O movimento da cotação do dólar foi nesse mesmo sentido. O dólar comercial tinha baixa de 1,91%, a R\$ 5,4654 na compra e R\$ 5,4674 na venda, e o dólar futuro para junho tinha queda de 1,39% a R\$ 5,463.

Alguma instabilidade política remanesce para a semana em razão de uma possível convocação do ministro do Gabinete de Segurança Institucional Augusto Heleno, para que ele esclareça a nota divulgada na última sexta (22)

sobre o pedido de apreensão do celular do presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião Heleno afirmou que haverá “consequências imprevisíveis para a estabilidade nacional” caso o telefone seja apreendido, o que foi interpretado como ameaça por algumas lideranças partidárias da oposição. Rodrigo Maia chegou a comentar que “ameaça não é o caminho”.

O presidente do Supremo Tribunal Federal encontra-se internado. Após ser submetido a uma cirurgia para retirada de um abscesso, o ministro Dias Toffoli foi internado em um hospital por apresentar sintomas iniciais de coronavírus. Toffoli foi submetido a um teste para confirmação do quadro, mas o resultado deu negativo e ele deverá repetir o exame. Enquanto ele permanecer internado, o ministro Luiz Fux ficará na presidência do Supremo.

Mudança na Procuradoria Geral dos Direitos do Cidadão. O subprocurador-geral da República Carlos Vilhena inicia nesta segunda (25) a condução da Procuradoria Geral dos Direitos do Cidadão, órgão responsável por garantir a proteção e a defesa dos direitos individuais, coletivos e difusos. Vilhena sucede a vice-procuradora geral Deborah Duprat, que ocupou o cargo nos últimos quatro anos, tendo conduzido o órgão com um forte viés político orientado para a defesa das pautas dos partidos de esquerda.

Destaques da Semana

Segunda

- Ministro Luís Roberto Barroso assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).
- [Subprocurador-geral da República](#) Carlos Vilhena inicia a condução da Procuradoria Geral dos Direitos do Cidadão.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu, nesta segunda (25), com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, com o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luis Eduardo Ramos, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o Procurador-Geral da República, Augusto Aras e participou da posse do subprocurador-geral da República Carlos Alberto Vilhena no cargo de Procurador Federal dos Direitos do Cidadão para o biênio 2020-2022 e da solenidade de Posse dos Ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Edson Fachin nos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Agenda do Vice-Presidente – Hamilton Mourão se reuniu com o general José Fernando Iasbech e participou da solenidade de posse do presidente e vice-presidente do TSE.

Casa Civil

Agenda do Ministro-Chefe – Braga Netto se reuniu, nesta segunda, com o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, com o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Jorge Antonio de Oliveira e com o diretor-presidente da Vale S.A, Eduardo de Salles Bartolomeo.

ME

Ministério da Economia

Agenda do Ministro – Paulo Guedes se reuniu, nesta segunda, com o presidente da República, Jair Bolsonaro e com os secretários especiais do Ministério.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2020 subiu de US\$ 43,35 bilhões para US\$ 45,50 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado foi elevada de US\$ 42,80 bilhões para US\$ 45 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2020, permaneceu em US\$ 65 bilhões. Para 2021, a estimativa dos analistas ficou estável em US\$ 76 bilhões.

BACEN Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Roberto Campos Neto se reuniu com representantes da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), com o presidente do Banco Inter, João Vitor Nazareth Menin e com o presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Marcelo Silva.

Boletim Focus – Economistas do mercado financeiro baixaram pela 15ª vez seguida a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. Para o PIB de 2020, a expectativa de redução passou de 5,12% para 5,89%. O Banco Mundial prevê uma queda de 5% no PIB brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um tombo de 5,3%. Para o próximo ano, a previsão do mercado financeiro para o crescimento do PIB subiu de 3,20% para 3,50%. Os analistas também reduziram, de 1,59% para 1,57%, a estimativa de inflação para 2020. Foi a 11ª redução seguida do indicador. A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%, e também do piso do sistema de metas, que é de 2,5% neste ano. Atualmente, a taxa Selic está em 3% ao ano. A previsão dos analistas para a taxa Selic, no fim de 2020, ficou estável em 2,25% ao ano. Para o fim de 2021, a

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

expectativa do mercado caiu de 3,50% para 3,29% ao ano. Isso quer dizer que os analistas seguem estimando alta dos juros no ano que vem, embora em menor intensidade. A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 avançou de R\$ 5,28 para R\$ 5,40. Para o fechamento de 2021, subiu de R\$ 5 por dólar para R\$ 5,03 por dólar.

Agenda do presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu com representantes do Ministério da Economia, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil e se reuniu com o senador Marcelo Castro (MDB/PI).

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

Plenário

Nesta semana os trabalhos no Congresso Nacional terão maior enfoque na apreciação de matérias de origem do Poder Executivo. Em virtude do trancamento da pauta por cinco medidas provisórias, a Câmara dos Deputados deve iniciar a votação dos textos do Executivo na Sessão Deliberativa desta terça (26). Entre as matérias a serem apreciadas encontra-se a [MPV 919/2020](#), que fixa o salário mínimo em R\$ 1.045,00 e a [MPV 922/2020](#), que permite a contratação temporária de servidores civis federais aposentados, por até dois anos, com a finalidade de diminuir o volume de trabalho acumulado no serviço público.

Podem ser incluídas na pauta da Câmara a [MPV nº 936/2020](#), que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e a [MPV nº 944/2020](#), que trata do Programa Emergencial de Suporte a Empregos.

Senado Federal

Plenário

O Senado Federal, por sua vez, deve apreciar na Sessão Deliberativa convocada para esta segunda (25), a [MPV 918/2020](#), que cria funções de confiança destinadas à Polícia Federal e extingue cargos em comissão. O Governo aguarda a votação dessa MPV antes da sanção do [PLP 39/2020](#), que, além do auxílio financeiro e de crédito para Estados e Municípios, contém a regra que limita o reajuste dos servidores públicos. Assim com a aprovação da MPV antes dessa sanção fica preservada a reestruturação dos cargos da Polícia Federal.

Política

Deputados pedem impeachment de Heleno por crime de responsabilidade. Três deputados federais do Partido dos Trabalhadores protocolaram no Supremo Tribunal Federal um pedido de impeachment do general Augusto Heleno do cargo de ministro do Gabinete de Segurança Institucional. Assinam o pedido os deputados Célio Moura (PT-TO), Rogerio Correia (PT-MG) e Margarida Salomão (PT-MG). No documento, os deputados alegam que Heleno atentou contra a Constituição e, especialmente, contra “o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados”. Como esse crime se enquadra no rol de crimes de responsabilidades, os parlamentares querem o afastamento do ministro. Fonte: Congresso em Foco

Campos Neto destaca cautela recomendada na política monetária, abre dados de crédito. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou na segunda-feira que é recomendada cautela na condução da política monetária no país, e que a dívida pública alta é importante fator de risco, apontando que houve aumento nos juros de 5 anos especialmente para os países de dívida mais elevada —Brasil e África do Sul.

Em apresentação divulgada pelo BC, Campos Neto divulgou que a prorrogação de operações de crédito no âmbito da renegociação de dívidas junto a bancos chegou a 535,7 bilhões de reais no período de 16 de março a 15 de maio, tendo como pano de fundo a crise provocada pela pandemia do coronavírus. Fonte: Reuters

Bolsonaro envia mensagem pedindo cancelamento de projeto sobre emendas impositivas. O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, enviou mensagem ao Congresso Nacional pedindo a retirada de tramitação de uma das propostas que causaram polêmica por tratarem das chamadas emendas impositivas ao Orçamento. O PLN 4/2020 fazia parte de uma tentativa de acordo entre Executivo e Legislativo para a regulamentação das emendas parlamentares impositivas (de execução obrigatória). Também integravam o acordo o PLN 3/2020 (retirado por Bolsonaro em abril) e o PLN 2/2020, que foi modificado no Congresso para ajudar no combate ao coronavírus, e, depois de aprovado, foi sancionado e virou a Lei 13.983, de 2020. Fonte: Agência Senado

Bolsonaro se convida para ir à PGR e tem encontro com Augusto Aras. O presidente Jair Bolsonaro foi na segunda-feira (25) à PGR (Procuradoria Geral da República). A visita foi logo depois da solenidade de posse online do subprocurador-geral da República, Carlos Alberto Vilhena, no cargo de procurador federal dos Direitos do Cidadão. A cerimônia constava na agenda do presidente Bolsonaro, que acompanhou a live do Palácio do Planalto, em Brasília. No fim da solenidade, o procurador-geral Augusto Aras questionou se Bolsonaro gostaria de falar algo. O presidente, então, pede para ir pessoalmente à sede da PGR apertar a mão do novo subprocurador. Fonte: Poder 360

Último Foco

'Temos que destravar o FUST pelo menos daqui para frente', afirma presidente da Anatel. Com arrecadação de R\$ 22 bilhões desde sua criação (sendo quase R\$ 35 bilhões em valores presentes), o destravamento do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para apoiar uma estratégia nacional de conectividade seria importante ainda que fossem utilizados apenas os recursos a serem arrecadados daqui para a frente, afirmou o presidente da Anatel, Leonardo Euler. A avaliação foi feita na sexta-feira, 22, durante evento online promovido pela Aliança Conecta Brasil F4. Fonte: Teletime

Banco Central: os cartões de crédito e débito vão morrer no pós-Covid-19. A necessidade do distanciamento físico e o alto risco de contaminação da Covid-19 têm impulsionado o mercado de meios de pagamentos eletrônicos. A aceleração na adoção de plataformas digitais — seja pelo maior uso de (novatas) carteiras eletrônicas, seja pelo mais difundido internet banking — é uma das principais marcas que o período de pandemia deixará na sociedade. O ambiente que surge, com novas pessoas aderindo a transações financeiras em meios eletrônicos, é, além de algo que veio para ficar, o pano de fundo para quando o sistema de pagamentos instantâneos — o PIX — entrar em operação. Fonte: Convergência Digital

Guedes acena para plano de parcelamento de impostos para alívio de empresas. Paulo Guedes, ministro da Economia, pretende criar um plano de parcelamento de impostos que estão com pagamento adiado durante a pandemia da covid-19. O programa seria voltado para empresas, com a finalidade de evitar o acúmulo repentino de tributos ao fim da crise do coronavírus, momento de vulnerabilidade econômica. De acordo com a Folha de S. Paulo, a medida ainda está em fase de estudo. O ministro estaria evitando falar publicamente sobre o assunto para evitar mais pressão e tumulto. Fonte: Poder 360

Senado deve analisar regras especiais para recuperação de empresas. Aprovado pela Câmara dos Deputados em 21 de maio, segue para análise do Senado o projeto que estabelece regras transitórias para recuperação de empresas durante a pandemia da covid-19. O objetivo é o de prevenir a recuperação judicial e a falência de agentes econômicos e preservar empregos. A proposta (PL 1.397/2020), aprovada na forma do substitutivo do deputado Isnaldo Bulhões Júnior (MDB-AL), suspende por 30 dias as execuções judiciais e extrajudiciais de dívidas vencidas após 20 de março de 2020. Também ficam suspensos por igual período atos como a decretação de falência, o despejo por falta de pagamento, a cobrança de multas de mora e de não pagamento de tributos. Fonte: Agência Senado